

Cenário eleitoral leva Ibovespa ao maior nível desde maio, em alta de 3%

B3 voltou ao patamar dos 185 mil pontos; dólar emendou terceiro pregão de queda, a R\$ 5,10

/ MERCADO FINANCEIRO

Em um pregão marcado por uma firme alta, o Ibovespa voltou ao patamar dos 185 mil pontos (alta de 3,05%, aos 185.205,09 pontos), maior nível desde maio, pausado pelo “trade” eleitoral.

Após a pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira, os investidores voltaram a se animar com o acirramento da disputa entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no segundo turno das eleições, confiantes de que uma eventual vitória da chapa à direita represente maior compromisso com as contas públicas.

Um sinal de que a bolsa contou com elementos domésticos para os ganhos é o desempenho no exterior.

O EWZ (iShares MSCI Brasil), o maior ETF de ações brasileiras negociado em Nova York, disparou 4,16% no dia, enquanto o EEM (iShares MSCI Emerging Markets), ETF de mercados emergentes, subiu apenas 0,57%.

Os investidores vêm se posicionando em opções de compra (calls) de EWZ e Petrobras para dezembro, pós-eleição, justamente em meio ao aumento de confiança na possível vitória de Flávio.

Um grande destaque, e que também captura esse sentimen-

to político, é o Banco do Brasil (+5,50%), uma estatal mais sensível ao “trade” eleições, notam operadores. As altas também passaram pela Vale, pela Petrobras, pelos bancos e pelo setor de utilities, caso da Axia e Sabesp.

“Esse movimento é relevante porque o mercado não gosta de incerteza fiscal e uma parcela importante dos investidores enxerga uma eventual troca de governo como um possível sinal de uma política econômica mais ortodoxa”, diz Marcos Bassani, economista e sócio-fundador da Boa Brasil Capital.

O bom humor dos investidores no dia aparece não apenas no Ibovespa, mas também na valorização do real e no recuo dos juros futuros, indicando uma redução momentânea do prêmio de risco exigido para os ativos brasileiros, ressalta Paulo Silva, cofundador da Advisory 360.

“Empresas mais sensíveis ao ambiente doméstico e ao risco político acabam respondendo com mais intensidade a essa percepção”, afirma.

Para Pedro Galdi, analista do AGF, chama a atenção o Ibovespa iniciar o mês “se descolando da pressão do exterior”, mais um sinal claro de como o mercado brasileiro está refletindo de forma intensa o “trade” eleitoral.



Além disso, ele nota que o envolvimento do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes com Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, ajuda a embaralhar o jogo político. Isso porque a exposição de Vorcaro ao lado de Moraes pode virar munição eleitoral: a oposição explora a imagem do ministro, visto como antagonista do bolsonarismo, para empurrar Lula à defensiva no debate institucional.

O dólar emendou nesta quarta-feira o terceiro pregão consecutivo de queda firme frente ao real, apesar do dia negativo para a maioria das divisas latino-americanas, e fechou nos menores níveis desde o início de agosto. Analistas veem redução dos prê-

mios de risco em ativos domésticos diante da possibilidade de uma vitória da oposição na corrida presidencial.

A exceção de uma alta pontual pela manhã, antes da divulgação do levantamento da Quaest, o dólar operou em baixa no restante da sessão. Com mínima de R\$ 5,0987 no início da tarde, terminou o dia em queda de 0,92%, a R\$ 5,1084 - menor valor de fechamento desde 7 de agosto. O real apresentou o segundo melhor desempenho entre as divisas mais líquidas, atrás apenas do won sul-coreano. Depois de alta de 2,16% em agosto, a moeda americana já recua 1,38% nos dois primeiros pregões de setembro.

Petróleo fecha em alta com tensões ainda elevadas no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta ontem conforme Estados Unidos e Irã continuam a troca de ataques no Estreito de Ormuz e limitam o tráfego marítimo da commodity.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em alta de 0,88% (US\$ 0,79), a US\$ 91,01 por barril.

O petróleo Brent para novembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 1,04% (US\$ 0,98), a US\$ 95,63 por barril.

A commodity registrou oscilações durante a sessão, mas consolidou ganhos devido à renovação das hostilidades.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou nesta quarta-feira que o Estreito de Ormuz está sob controle americano e reiterou sua sugestão de mudar o nome da via marítima.

As declarações de Trump foram acompanhadas pelas do secretário de Estado, Marco Rubio, que afirmou que Washington continuará a pressionar o Irã.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, Chris Wright, afirmou nesta quarta que Trump está alterando a importância do Estreito de Ormuz, ao fazer os países pensarem em novas rotas e construção de oleodutos para contornar a via.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	8,460	+22,79%
Recrusul SA Pfd	0,48	+17,07%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,88%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	17,80	+16,87%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,38%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Casas Bahia S.A.	0,710	-21,11%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,720	-20,00%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,060	-14,29%
B100 S.A.	31,000	-13,89%
OSX Brasil S.A.	1,04	-13,33%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cosan S.A.	3,79	-4,53%
Banco Bradesco SA Pfd	17,75	+2,01%
Magazine Luiza S.A.	5,40	+16,88%
Banco do Brasil S.A.	22,26	+4,95%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	48,20	+2,84%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,94%
Petrobras PN	+2,69%
Bradesco PN	+2,05%
Ambev ON	+2,44%
Petrobras ON	+2,37%
MBRF SA ON	+1,09%
Vale ON	+2,68%
Itausa PN	+3,71%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,56	Nasdaq +0,45	FTSE-100 -0,30	Xetra-Dax -0,50	FTSE(Mib) -0,24	S&P/ASX -0,97	Kospi -3,99
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,26	Ibex -0,23	Nikkei -2,85	Hang Seng -0,073	BYMA/Merval +1,86	Xangai -0,97	Shenzhen -1,45